

Sírio-Libanês inaugura curso de medicina

Projeto foi gestado desde 2023, quando foram investidos R\$ 40 milhões para a reforma do campus na Bela Vista, região central de São Paulo

Por **Vinícius Lucena** — De São Paulo

09/04/2025 05h01 · Atualizado há 2 horas

Presentear matéria

Um ano após a entrada no edital do Mais Médicos 3, a Faculdade Sírio-Libanês (FSL) inaugura sua graduação em medicina. Recém-autorizado pelo Ministério da Educação (MEC), o curso inicia as inscrições para as primeiras 100 vagas (50 por semestre) neste mês. Em entrevista ao **Valor**, o diretor de ensino da instituição, Liao Yu Chieh, afirma que o projeto foi gestado desde 2023, quando foram investidos R\$ 40 milhões para a reforma do campus na Bela Vista, região central de São Paulo, já com a intenção de abrigar o curso.

A graduação soma-se às outras quatro já oferecidas - enfermagem, psicologia, fisioterapia e, mais recentemente, biomedicina, também aprovada pelo MEC mas ainda sem turmas. O Hospital Sírio-Libanês, que já promovia programas de pós-graduação e residências médicas, aposta na formação de médicos como principal produto de sua faculdade.

“Quando você pensa em biomedicina, enfermagem e fisioterapia, a mensalidade é cerca de R\$ 2 mil. A de psicologia custa cerca de R\$ 4 mil. Se somar os quatro, dá mais ou menos a mensalidade de medicina. Metade do faturamento previsto na graduação vai ser com medicina”, afirma o diretor. Neste sentido, a mensalidade do novo curso deve superar a faixa de R\$ 10 mil.

Yu Chieh admite que a faculdade ainda não é rentável, pois está em fase de investimentos, e projeta que o “break-even” (termo em inglês para o momento em que uma empresa iguala as suas receitas às suas despesas) deve ocorrer em 2027.

“A gente precisa de turmas formando e turmas entrando nos cinco cursos para chegar na maturidade”, diz. Segundo o executivo, o campus opera com só 20% de sua capacidade. Com apenas dois anos de captação, a instituição conta com o total de 269 alunos em graduação, considerando enfermagem, fisioterapia e psicologia.

O edital específico para hospitais de excelência, dentro do Mais Médicos 3, também contemplou a BP e o Grupo Moinhos de Vento. Em São Paulo, o caso mais antigo é o do Hospital Albert Einstein, que criou seu curso de medicina em 2015, dentro do Mais Médicos 2.

Yu Chieh não teme a concorrência, analisa que a chegada da graduação atende a uma demanda por cursos de medicina de qualidade e afirma que a elaboração do currículo se inspirou em outros modelos de renome nacionais, como USP e Einstein,

e internacionais, como Harvard e Universidade do Minho.

O diferencial foi buscar preparar o aluno para as novas carreiras dentro da medicina. Segundo Yu Chieh o aluno pode optar por uma de cinco trilhas personalizadas, que são: pesquisa; dados e big data; gestão em Saúde, educação em saúde e inovação em saúde. A jornada acadêmica pode ser personalizada com aulas bem distantes de currículos mais tradicionais, como pensamento computacional, experiência do paciente, mindfulness e até inteligência artificial.

Em acordo com o que é exigido pelo edital, a instituição vai disponibilizar 10% de suas vagas para bolsas integrais, seguindo os critérios de renda de até um salário mínimo e meio por membro da família, estar cursando ou ter concluído o ensino médio em escola pública ou particular (desde que com bolsa integral ou mensalidade compatível com a renda declarada) e não ter cursado mais de quatro semestres de outra graduação.

[< Mais recente](#)

[Próxima >](#)

Conheça o Valor One

Acompanhe os mercados com nossas ferramentas [ACESSAR GRATUITAMENTE >](#)

Mais do Valor **Econômico**



Turbulência na renda fixa dos EUA com tarifas de Trump provoca disparada dos juros globais